











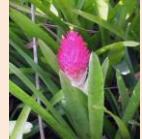










Bromélias de 144 Parcelas do PEIC (5,76ha) - Por ordem decrescente de número de rosetas (Levantamento de 2011)

Espécie (Conf. 06/2013 [1])	Sinónimos [1]	Origem [1]	Endemismo [1]	Forma de vida [1]	Substrato [1]	Distribuição [1]	Domínio Fitogeográfico [1]	Vegetação [1]	Sub Família [2]	Metabolismo
 <i>Nidularium procerum</i> Lindm.	heterotípico <i>Nidularium affine</i> Mez heterotípico <i>Nidularium gracile</i> Tardivo heterotípico <i>Nidularium insulare</i> E. Pereira & Leme heterotípico <i>Nidularium insularis</i> E. Pereira & Leme heterotípico <i>Nidularium kermesianum</i> F.J.Müll. ex Mez heterotípico <i>Nidularium procerum</i> var. <i>kermesianum</i> (F.J.Müll. ex Mez) Reitz heterotípico <i>Nidularium meeanum</i> Leme et al. heterotípico <i>Nidularium porphyreum</i> Mez heterotípico <i>Aechmea purpurea</i> Baker heterotípico <i>Nidularium uleanum</i> Stelfeld	Nativa		erva	Epífita, Rupícola, Terrícola	Nordeste (Bahia), Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo), Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)	Mata Atlântica	Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Omrófila (= Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga	Bromelioideae	
 <i>Nidularium innocentii</i> Lem.	X	Nativa		erva	Epífita, Rupícola, Terrícola	Nordeste (Bahia), Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo), Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)	Mata Atlântica	Floresta Ombrófila (Pluvial), Restinga	Bromelioideae	
 <i>Wittrockia cyathiformis</i> (Vell.) Leme	homotípico <i>Canistrum cyathiforme</i> (Vell.) Mez homotípico <i>Hohenbergia cyathiformis</i> (Vell.) Beer basiônimo <i>Tillandsia cyathiformis</i> Vell. heterotípico <i>Canistrum regnellii</i> Mez heterotípico <i>Canistrum schwackeanum</i> Mez	Nativa		erva	Epífita, Rupícola	Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)	Mata Atlântica	Floresta Ombrófila (Pluvial)	Bromelioideae	
 <i>Bromelia antiacantha</i> Bertol.	homotípico <i>Agallostachys antiacantha</i> (Bertol.) Beer heterotípico <i>Agallostachys commeliniana</i> (de Vriese) Beer heterotípico <i>Bromelia commeliniana</i> de Vriese heterotípico <i>Bromelia fastuosa</i> Lindl. heterotípico <i>Bromelia sceptrum</i> Fenzl ex Hügel	Nativa		erva	Terrícola	Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)	Mata Atlântica, Pampa	Restinga	Bromelioideae	
 <i>Quesnelia arvensis</i> (Vell.) Mez	heterotípico <i>Quesnelia arvensis</i> var. <i>sororocabae</i> (Lindm.) Mez heterotípico <i>Quesnelia rufa</i> var. <i>sororocabae</i> Lindm. basiônimo <i>Bromelia arvensis</i> Vell.	Nativa		erva	Terrícola	Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná)	Mata Atlântica	Floresta Ombrófila (= Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga	Bromelioideae	
 <i>Vriesea ensiformis</i> (Vell.) Beer	X	Nativa		erva	Epífita	Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)	Mata Atlântica	Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Omrófila (= Floresta Pluvial)	Tillandsioideae	
 <i>Vriesea carinata</i> Wawra	heterotípico <i>Vriesea brachystachys</i> Regel homotípico <i>Tillandsia carinata</i> (Wawra) Baker	Nativa		erva	Epífita, Rupícola	Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)	Mata Atlântica	Floresta Ombrófila (= Floresta Pluvial), Restinga	Tillandsioideae	

FONTES

[1] Forzza, R.C.; Costa, A.; Siqueira Filho, J.A.; Martinelli, G.; Monteiro, R.F.; Santos-Silva, F.; Saraiva, D. P.; Paixão-Souza, B.; Louzada, R.B. 2013. Bromeliaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB6253>)

[2] APG III (2008) <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bromeliaceae>

[3] Pereira, Carlise. Ponto de Colheita de Frutos, qualidade e armazenamento de sementes de *Nidularium innocentii* (Lem.) e *Nidularium procerum* (Lindm). 2009 Tese (Mestrado em Ciências) - Ciências Agrárias Universidade Federal do Paraná <<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/21194/DISERTACAO.pdf?sequence=1>>

[4] Martin, Craig E. Physiological Ecology of the Bromeliad. 1994. Botanical Review, Vol. 60, No. 1 (Jan. - Mar., 1994), pp. 1-82 <<http://icn.csme.utah.edu/wp-content/uploads/2012/02/Martin-1994.pdf>>

[5] Christopher, John T. & Holtum, Joseph A.M. 1998. Carbohydrate partitioning in the leaves of Bromeliaceae performing c3 photosynthesis or cam. Australian Journal of Plant Physiology 25(3) 371-376. <<http://www.publish.csiro.au/?paper=PP98005>>